

## CONTRARIANDO O DISCURSO GOVERNAMENTAL DA MELHORIA DA FUNÇÃO PÚBLICA

**Deixa andar perpetua-se na educação**

- conclui inquérito do Instituto Valore divulgado em Maputo

A directora do Instituto Valore, Sandra Dantes, revelou ainda que, paralelamente aos esquemas que caracterizam os processos de ingresso e de exames anuais, a qualidade da formação dos professores, desde o nível primário até o superior, também tem contribuído negativamente na qualidade de ensino em Moçambique.

Esta especialista alegou ainda que a maioria das pessoas inquiridas pela sua instituição contestaram as passagens automáticas que o Ministério da Educação introduziu há dois anos no Ensino primário.

"A maioria das pessoas contestaram as passagens

Contrariando o discurso do Governo moçambicano sobre a alegada melhoria no funcionamento do Sector Público, nos últimos quatro anos, a maioria dos cidadãos inquiridos pelo Instituto Valore manifestou-se apreensiva pela perpetuação do "espírito de deixa-andar" no sector da Educação no país. O Instituto Valore alega ter constatado esta insatisfação na maioria das 1030 pessoas inquiridas em todas as províncias de Moçambique, onde alegaram que a qualidade de ensino encontra-se refém da corrupção que tem caracterizado os processos de matrículas e de exames.

automáticas por estarem a aumentar o número de pessoas que transitam de classe sem saber ler e nem escrever", sublinhou Dantes para, em seguida, acrescentar que a situação torna-se preocupante quando se toma em consideração que a maioria da população moçambicana é analfabeta.

A directora do Instituto Valore referiu que outros problemas são a falta de



escolas, de material escolar, má qualidade do ensino, existência de professores sem formação psico-pedagógica, superlotação das turmas, falta de energia eléctrica nas escolas, sobretudo nas zonas rurais.

Sobre o Ensino Médio, Sandra Dantes reiterou que a principal dificuldade é o facto de em pleno século XXI, na era moderna, haver escolas deste nível sem computadores.

A fonte afirmou que a pesquisa indica que no Ensino Médio é onde a corrupção mais se faz sentir, por prevalecer casos de suborno para aprovação e compra de vagas. Acrescentou que se observa ainda turmas com muitos alunos e o difícil acesso à universidade.

Aquela economista disse que em relação ao Ensino superior o grande embaraço é a falta de universidades, salientando que as universidades privadas que estão a surgir em grande escala exigem mensalidades elevadas, impedindo os filhos dos mais pobres de frequentar o ensino superior.

Dantes recordou que a população inquirida reiterou que "as nossas universidades têm falta de docentes qualificados, de equipamentos e de laboratórios".

Outra indicação deixada pelos entrevistados é de que "o governo deve melhorar a preparação de quadros para o mercado do trabalho, oferecer cursos modernos nas faculdades públicas e passar a oferecer mais bolsas de

estudo".

Sandra Dantes explicou que o inquérito indica que o nível de Pós-graduação apresenta

dificuldades de acesso, altos custos, falta de divulgação e consequentemente o desconhecimento da sua existência.

A fonte recordou que os pesquisadores foram todos moçambicanos; e sobre o Ensino Técnico revelou que se regista mais desistência de alunos, há falta de equipamentos, de livros e outro material didáctico, salientando que nota-se a não valorização do Ensino Técnico e também é um sistema educacional debilitado.

Contudo, a pesquisa faz a avaliação da qualidade e o grau de satisfação da população moçambicana em relação ao sector da Educação no País.

Dos entrevistados somente 15% avaliam o Ensino Básico como bom, 11,3% dão a mesma classificação ao Ensino Médio e 6,1% também dão ainda nota positiva ao Superior. Dados do inquérito indicam que os últimos classificados no que concerne ao bom desempenho é o Ensino Técnico e Pós-graduação, pelo facto de somente 7,5% e 7,7% entrevistados darem nota positiva.

O Instituto Valore actua no Brasil e em Moçambique e trabalha com pesquisas de opinião e mercado, com o objectivo de fornecer informações para ajudar na tomada de decisões nas instituições e empresas. Recorde que o presente inquérito é feito pela primeira vez num País africano, e não foi recomendado pelo Governo. O Instituto Valore presta serviços para o segmento empresarial, governamental e também para várias organizações.

**Comercial**

**Reforço das Indústrias Culturais e Criativas e Políticas Inclusivas em Moçambique**  
(Programa Conjunto das Nações Unidas)

**PROMOÇÃO E RECONHECIMENTO DAS PRÁTICAS SOCIO-CULTURAIS, NORMAS E CRENÇAS NOS PROGRAMAS DE SAÚDE**

**TERMOS DE REFERÊNCIA**

**Contratação de uma Consultoria para Avaliação do Contexto Sócio-Cultural e a Saúde Sexual e Reprodutiva**

O Sistema das Nações Unidas em Moçambique está a implementar conjuntamente com diferentes ministérios em Moçambique, um Programa Conjunto cujo objectivo principal é advogar e promover a integração da dimensão cultural nos processos de elaboração e implementação dos planos de desenvolvimento no país desde o nível distrital ao nacional. Um dos componentes do referido programa conjunto é a saúde, em particular as questões ligadas com a Saúde Sexual e Reprodutiva e o HIV e SIDA.

Neste sentido o UNFPA e a UNESCO, pretendem contratar uma consultoria para realizar estudos em 2 locais previamente seleccionados (Zavala e Mussouril) com o objectivo de ter um melhor conhecimento e compreensão das normas e práticas culturais locais, atitudes, tabus etc, incluindo os principais actores na educação e reprodução sexual nesses locais.

A consultoria deverá também fazer uma avaliação em como os serviços de saúde têm em conta essa mesma realidade cultural de modo a identificar as oportunidades e constrangimentos para uma melhor prestação de serviços por parte do sector de saúde.

A consultoria deverá ser realizada por uma equipa composta por dois especialistas sendo um antropólogo e outro ligado as questões de saúde e educação no país.

O período para a realização da consultoria é de 1 de Agosto a 30 de Setembro de 2009.

O prazo limite para a submissão de candidaturas é 10 de Julho de 2009.

Os Termos de Referência detalhados da Consultoria poderão ser obtidos no Escritório do UNFPA.

Endereço: Av. Julius Nyerere, N.º 1419 – Maputo Moçambique

E-mail : [foffice@unfpa.ue.mz](mailto:foffice@unfpa.ue.mz)

Fax: 21 493577

**Doctor Mmaimba**

**Tudo é possível**

**Trata-se Doenças tais como:**

Impotência sexual, negócio, chamar uma pessoa que está longe, tensão baixa e alta, problema de pele. Deixar de beber, cólicas e paralisia. Maus espíritos, recuperação de amor perdido, diabete, dor de cabeça prolongada. Asma, subir de cargo, tuberculose, segurança de amor, de casa, machamba, protensão de corpo, aumento de sexo, conceber. Menstruação prolongada com dores e doenças de ataque:

- Encontra-se na Av. de Angola/Joaquim Chissano.

Contacto: 826777199.